

# PROJETO PEDAGÓGICO



**Pós-Graduação Lato Sensu em Psicopedagogia Clínica e Institucional**

**2022**

## Sumário

1. HISTÓRIA.....	03
2. INSTITUIÇÃO .....	04
3. APRESENTAÇÃO .....	04
4. INSERÇÃO REGIONAL, JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO .....	05
5. MISSÃO .....	06
6. OBJETIVOS GERAIS.....	06
7. PERFIL DO EGRESSO .....	06
8. CORPO DOCENTE .....	07
9. ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO.....	08
10. AVALIAÇÃO DOS PÓS-GRADUANDOS .....	08
11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	08
12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	09
13. EMENTAS DAS DISCIPLINAS.....	10
14. INFRAESTRUTURA.....	15
15 . BIBLIOTECA .....	17
16 . INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO CAMPUS SEDE .....	19

## 1. HISTÓRIA

A FUNDAÇÃO PADRE ALBINO tem cinquenta anos de experiência no ensino, com a missão de manter instituições no campo da saúde, da assistência, da educação e da pesquisa científica, objetivando a prevenção, a recuperação, a reabilitação e a promoção humana nos seus aspectos político e social, contribuindo para o desenvolvimento de um cidadão consciente, crítico, ético e agente na sociedade.

Tem como marco inicial a criação da Faculdade de Medicina de Catanduva (FAMECA) em 1969, com o ideal do Monsenhor Albino de ampliar os recursos médicos na assistência aos mais carentes, na Santa Casa de Misericórdia de Catanduva, atualmente, Hospital Padre Albino. Em seguida, surgiram a Faculdade de Administração de Empresas (FAECA), em 1972, e a Escola Superior de Educação Física e Desportos de Catanduva (ESEFIC), em 1973. Mais recentemente, foram criados a Faculdade de Enfermagem de Catanduva (FEC), em 2000, e o curso de Direito, em 2002, instalado nas dependências da FAECA e o Instituto Superior de Educação Padre Albino (ISE), em 2005.

A partir de abril de 2007, as Faculdades da Fundação Padre Albino transformaram-se em FACULDADES INTEGRADAS PADRE ALBINO, conforme Portaria SESU/MEC nº 301, de 11.04.2007. Em 2010, foram criados os cursos de Bacharelado Educação Física e Biomedicina e em 2011, foi criado o curso de Pedagogia. Na educação infantil, ensino fundamental e médio, a Fundação Padre Albino mantém o Colégio de Aplicação.

Em 06 de dezembro de 2017 a FIPA foi credenciada como Centro Universitário Padre Albino – UNIFIPA, por meio da portaria nº 1.519, de 05 de dezembro de 2017, com a homologação do Parecer nº 482/2017 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, divulgada no Diário Oficial da União. Toda a instituição passa por crescentes mudanças como ampliação da estrutura física dos Câmpus, ampliação de cursos e, conseqüentemente o número de alunos, além de autonomia universitária e o modelo organizacional pedagógico. Em 2017, foi implantado o curso de Engenharia Agrônômica e, em 2019, o de Farmácia.

Para a realização dos estágios curriculares dos cursos de Bacharelado em Educação Física, Enfermagem, Medicina e Biomedicina, a FUNDAÇÃO PADRE ALBINO mantém convênios assinados com as Secretarias Municipais de Saúde e Educação de Catanduva, além de manter duas unidades hospitalares, o Hospital Padre Albino e o Hospital Emílio Carlos, com atendimento em torno de 75% e 100% dos pacientes respectivamente, pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Na área da saúde, a Fundação Padre Albino mantém dois hospitais próprios - o Hospital Padre Albino e o Hospital Emílio Carlos, ambos certificados como Hospitais de Ensino pelo MS-MEC e inseridos no sistema de saúde da microrregião de Catanduva, que conta com 19 municípios, e conta com convênio para utilização de Unidades Básicas de Saúde da cidade de Catanduva.

O Hospital Escola Padre Albino é de referência regional e tem capacidade para 164 leitos operacionais, sendo 127 disponibilizados ao SUS e 37 destinados aos convênios credenciados e aos atendimentos particulares. Suas unidades básicas incluem enfermarias de Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Maternidade. Dispõe de Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, Unidade de Terapia Intensiva de Adultos, Unidade de Tratamento de Queimados, Unidade de Urgência e Emergência.

No Hospital Escola Emílio Carlos está instalado o Campus Sede das Faculdades Integradas Padre Albino, onde funcionam os cursos de Bacharelado em Educação Física, Biomedicina, Enfermagem, Licenciatura em Educação Física, Medicina e Pedagogia. O Campus São Francisco é sede dos cursos de Administração e Direito.

Acredita-se que, nesse contexto, se delineia um cenário favorável a contextualização de uma organização transdisciplinar, norteadas pela aprendizagem dinâmica e experiência, aliada ao conhecimento cognitivo, afetivo e social.

O curso de Pedagogia da UNIFIPA pretende contribuir para o desenvolvimento local e regional do ensino superior com qualidade, sobretudo fazer com que a ciência possa ser desenvolvida na IES com autonomia; uma ciência que, antes de ser instrumental, esteja calcada no conhecimento humanístico e ancorada no saber da tradição. O curso tem a proposta pedagógica de articular o ensino, a pesquisa e a extensão, como forma de garantir o ensino crítico e reflexivo na busca de competências e habilidades esperadas para alunos de graduação.

O currículo do curso contém os conteúdos necessários para o desenvolvimento das competências e habilidades estabelecidas nas atuais Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CP nº. 2, de 1º de Julho de 2015), de forma a garantir a qualidade da formação profissional em uma dupla dimensão: a qualidade formal, que diz respeito ao conteúdo específico, e a qualidade social, que corresponde ao envolvimento crítico com os problemas da sociedade.

Do ponto de vista metodológico, procurar-se-á atender aos conteúdos fundamentais de diferentes áreas, abrangendo as disciplinas básicas de laboratório e as de conteúdo social, psicológico, antropológico, filosófico, ambiental, pedagógico e metodológico. Quanto aos conteúdos específicos, estes são inerentes ao conhecimento e à prática, enquanto subsídios para a formação do profissional, que atuará no mercado de trabalho em um mundo globalizado; nessa especificidade, o aluno se prepara para melhorar seu perfil.

## **2. INSTITUIÇÃO**

O Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) com sede em Catanduva, SP, é mantido pela Fundação Padre Albino, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro em Catanduva, Estado de São Paulo e com seu estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no 2º Cartório de Notas da Comarca de Catanduva, sob n.º 18, no livro "A" - RCPJ, folhas 11 e 12, em 18 de agosto de 1988.

Para tanto, a instituição de ensino, além da infraestrutura básica composta de salas de aula, laboratórios de ensino, biblioteca, etc., conta com a experiência de mais de 40 anos de ensino na área da saúde e 02 hospitais-escola, próprios da Fundação Padre Albino (mesma mantenedora da instituição de ensino) com um total de 341 leitos, a saber: o Hospital Padre Albino, com 198 leitos (70 a 80% SUS) e o Hospital Emílio Carlos, com 143 leitos (100% SUS), que atendem não somente o município de Catanduva, como também os municípios da microrregião. A IES também está integrada com a rede pública de saúde, formalizada por meio de convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Catanduva.

A missão da UNIFIPA fundamenta-se na produção de conhecimento, no exercício da crítica e questionamento, para a formação de profissionais com competência técnica, comportamental e humana, comprometidos com a justiça social, a ética e a cidadania. Além do compromisso de formação de profissionais críticos e reflexivos, com capacidade de reconhecimento da natureza humana nas diversas expressões e fases evolutivas, das estruturas e as formas de organização social, de compreensão das políticas sociais e sua interface com as práticas profissionais.

## **3. APRESENTAÇÃO**

O presente documento estabelece a formulação de estratégias de trabalho, que visam a reorganização constante das práticas acadêmicas, buscando atender as novas demandas sociais, que se apresentam de acordo com as mudanças no estilo de vida da população.

O Projeto Pedagógico da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Psicopedagogia

Clínica e Institucional busca o replanejamento, revendo as estruturas que sustentam as instituições educacionais, procurando elevar a qualidade do ensino e consequentemente o nível dos profissionais no mercado de trabalho.

Almeja-se, assim, contextualizar a Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional, no intuito de contribuir para a formação de especialistas para atuarem em diversas instituições, para o estudo dos processos de aprendizagem, realizar diagnóstico, intervenção e prevenção de problemas e dificuldades de aprendizagem, dentro de uma perspectiva institucional voltada para a formação de um trabalho preventivo no âmbito individual ou coletivo, institucional e clínico.

#### **4. INSERÇÃO REGIONAL, JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO**

Os campi da UNIFIPA estão situados no município de Catanduva, que abrange uma área territorial de 291 Km<sup>2</sup>, localizada na região noroeste do Estado de São Paulo. Conta com uma população estimada em 118.209 habitantes, e com uma população economicamente ativa de 41,53% (IBGE-2013). A cidade possui um bioma característico de mata atlântica e seu clima é o tropical semi-úmido.

Catanduva-SP dispõe de infraestrutura de serviços urbanos de boa qualidade, setor educacional em expansão, com escolas de educação infantil, ensino fundamental e médio da rede pública e privada e de ensino profissionalizante como SESI, SENAC e Centro Educacional Paula Souza. O ensino superior conta com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Catanduva, de autarquia municipal e as Faculdades Integradas Padre Albino com os cursos de Bacharelado em Educação Física, Administração, Biomedicina, Direito, Enfermagem, Licenciatura em Educação Física, Medicina e Pedagogia.

A cidade, bem como a região, é um importante centro de assistência médica com expressão dos serviços especializados dos hospitais de ensino da Fundação Padre Albino e dos serviços de assistência básica, da Prefeitura Municipal. Conta ainda, com importantes usinas de açúcar e álcool, ampliando a atuação dos profissionais de educação física, médicos e enfermeiros na Atenção à Saúde do Trabalhador.

Com 103 anos de emancipação política, o município possui boa estrutura financeira e o setor de serviços representa a maior parte das receitas de Catanduva, seguido pelo setor industrial. O município possui bom Índice de Desenvolvimento Humano (0,833).

A cidade de Catanduva possui uma microrregião com aproximadamente 250 mil habitantes e está inserida na mesorregião de São José do Rio Preto, que de acordo com os resultados divulgados do censo de 2009, possui aproximadamente 1,7 milhão de habitantes. A Microrregião de Catanduva também é fronteira com a mesorregião de Ribeirão Preto, que atualmente registra mais de 2,1 milhões de habitantes.

O currículo do curso de Pedagogia da UNIFIPA foi elaborado e articulado de modo a atender as determinações da Resolução N. 1, de 15 de maio de 2006, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura e sofreu uma reestruturação de acordo com a Resolução CNE/CP nº. 2, de 1º de Julho de 2015 – (DOU nº. 124, quinta-feira, 2 de julho de 2015, Seção 1, Páginas 8 a 12) que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, que trata da formação inicial o Magistério da Educação Básica em Nível Superior.

A proposta curricular do Curso de Pedagogia da UNIFIPA reflete a caminhada histórica do curso em nível nacional e das discussões acadêmicas internas que contribuíram para a sua formulação.

## **5. MISSÃO**

O curso de Psicopedagogia Clínica e Institucional da UNIFIPA tem como missão formar profissionais:

- I - Articuladores no processo de facilitação do indivíduo na construção do conhecimento e na retomada do seu processo de aprendizagem;
- II – Capazes de desencadear novas necessidades, de modo a provocar o desejo de aprender e não somente o de contribuir para uma melhora no rendimento escolar;
- III – Ser interventores entre as potencialidades de cada indivíduo, em especial daqueles com algum tipo de dificuldade que se constitui como obstáculo ou impedimento à aprendizagem.
- IV – Ser capaz de restituir, aos indivíduos, a dignidade e a autoconfiança roubada pela exclusão e o preconceito, por meio da valorização de suas potencialidades, capacidades e facilidades.

## **6. OBJETIVO GERAL**

Contribuir para a formação de especialistas para atuarem em diversas instituições, para o estudo dos processos de aprendizagem, realizar diagnóstico, intervenção e prevenção de problemas e dificuldades de aprendizagem, dentro de uma perspectiva institucional voltada para a formação de um trabalho preventivo no âmbito individual ou coletivo, institucional e clínico.

### **6.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Capacitar profissionais das áreas terapêutico-educacional para avaliar o sujeito com foco no desenvolvimento do processo de aprendizagem, na prevenção e intervenção junto às dificuldades de aprendizagem;
- Formar profissionais na área de conhecimento da Psicopedagogia, os tornando aptos para o exercício da profissão, com participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e com aplicação de paradigmas que propiciem uma formação permanente;
- Formar profissionais aptos e comprometidos com uma atuação interdisciplinar nos processos de ensino-aprendizagem, de modo a integrar o diagnóstico e a intervenção na perspectiva clínica e institucional;
- Formar profissionais habilitados para o diagnóstico e a intervenção em distúrbios e déficits dos processos de ensino-aprendizagem;
- Oferecer aos profissionais subsídios teóricos e práticos acerca da aprendizagem e suas interfaces;
- Realizar pesquisas científicas no campo da Psicopedagogia.

## **7. PERFIL DO EGRESSO**

A Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional da UNIFIPA pretende formar cidadãos críticos, que devem atuar eticamente como transformadores sociais e que sejam capazes de identificar, analisar, elaborar uma metodologia de diagnóstico e tratamento das dificuldades de aprendizagem.

O egresso deverá expressar o perfil profissional que se espera ao final do curso, observadas as diretrizes curriculares nacionais, as condições e características locais e regionais do contexto socioeconômico e profissional, a regulamentação da profissão, e outras tendências.

## 8. CORPO DOCENTE

Segue abaixo o Corpo Docente da Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional da UNIFIPA.

<b>Módulos</b>	<b>Docente</b>	<b>Encontros presenciais</b>	<b>Moodle</b>
A Psicopedagogia Institucional e Clínica: Conceito e a Formação Profissional	Dr. <sup>a</sup> Maria Christina Justo (Convidada-São José Rio Preto)	06/05 13/05 20/05 27/05	07/05 28/05
Desenvolvimento Humano	Dr. <sup>a</sup> A confirmar (Convidada- São José Rio Preto)	10/06 17/06 24/06 25/06	11/06 30/06
Bases Neurológicas e Cognitivas do Desenvolvimento da Aprendizagem	Dr. <sup>a</sup> Fábiana Ferreira da Silva Pietro (Convidada-Catanduva)	01/07 15/07 22/07 29/07	02/07 31/07
Teorias da Aprendizagem e suas Implicações Educacionais	Ms.Fabiana Fiorin (UNIFIPA)	05/08 12/08 19/08 26/08	06/08 31/08
Transtornos Específicos de Aprendizagem	Ms.Lidiane Ferrari (UNIFIPA)	02/09 16/09 23/09 30/09	03/09 30/09
Psicopedagogia no Contexto da Educação Inclusiva	Ms.Dayani Faustino da Rocha (Convidada-Catanduva)	07/10 14/10 21/10 28/10	08/10 29/10
Avaliação e Intervenção Psicopedagógica Institucional	Dr. <sup>a</sup> Elisabeth Somera (Convidada- São José Rio Preto)	04/11 11/11 09/12 16/12	05/11 17/12
Avaliação e Intervenção Psicopedagógica Clínica	Dr. <sup>a</sup> A confirmar (Convidada)	06/01 13/01 20/01 27/01	08/01 28/01
Psicopedagogia e Revitalização da Práxis Educacional	MS.Márcia Helena Magati (UNIFIPA)	03/02 10/02 17/02 24/02	12/02
Estágio Supervisionado em Psicopedagogia Institucional	Dr. <sup>a</sup> Maria Sílvia Azarite (UNIFIPA)	03/03 10/03 17/03 24/03	01/04
Estágio Supervisionado em Psicopedagogia Clínica	Dr. <sup>a</sup> Maria Sílvia Azarite (UNIFIPA)	07/04 14/04 21/04 28/04	29/04

Módulos	Docente	Encontros presenciais	Moodle
---------	---------	-----------------------	--------

## 9. ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO

A UNIFIPA mantém uma base solidificada de apoio aos estudantes por meio de Núcleos, projetos e programas que assistem aos alunos durante a Pós-Graduação.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Cultural (NAP) exerce papel fundamental no acompanhamento acadêmico do pós-graduando e tem por objetivo promover a comunicação e interação entre os alunos de graduação e pós-graduação e a instituição, nos diferentes processos em que são submetidos durante sua vida acadêmica.

A UNIFIPA conta com as Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEG), de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEXT) e de Educação a Distância (PROEAD), também mantém a Editora Padre Albino (EDUPA), o Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP) e a Comissão de Ética para Uso de Animais de Experimentação (CEUA).

A UNIFIPA disponibiliza aos alunos as Plataformas Moodle, Zoom e Totvs, que é um *software* com diversas estações de acesso na própria Instituição e que pode ser acessado também via internet. Essa ferramenta tem por finalidade oferecer de forma rápida e dinâmica informações individuais sobre o aproveitamento e frequência dos estudantes nas disciplinas, além de renovação de livros na biblioteca.

## 10. AVALIAÇÃO DOS PÓS-GRADUANDOS

A avaliação dos processos deve ser promovida sistematicamente. Compreende a análise quantitativa e qualitativa dos processos metodológicos e das experiências de intervenção vivenciadas pelos estudantes. A avaliação deve ser uma prática rotineira, contínua, reflexiva, individualizada e coletiva, múltipla e participativa, voltada a realimentar os processos e redimensioná-los, para promover as mudanças necessárias ao alcance das metas, propósitos e finalidades traçados.

A avaliação do rendimento do aluno é feita por disciplina ou módulo. É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver conceito igual ou superior a 7,0 (sete). A avaliação do processo de ensino-aprendizagem constitui-se em uma das dimensões da avaliação e tem por objetivo a pontuação e registro do aproveitamento individual do aluno, sendo realizada segundo as normas regimentais vigentes na instituição.

Para tanto, a avaliação deve se pautar em indicadores que expressem os resultados obtidos pela participação dos alunos nas atividades regulares do curso, seja prática ou teórica, as quais explicitam o seu desenvolvimento mediante os diferentes tipos de produção solicitados pelos professores do curso, sem descartar as provas teórica e atividades EAD.

## 11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (OPCIONAL)

Os pós-graduandos poderão apresentar, ao final do cumprimento total e aprovação em todas as disciplinas, um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que poderá ser uma pesquisa analítica, histórica, filosófica, experimental, qualitativa, epidemiológica, observacional, descritiva, revisões bibliográficas, *survey* ou estudo de caso. O TCC poderá ser entregue no formato de artigo científico. Os melhores trabalhos serão submetidos à publicação nas revistas da UNIFIPA.

## 12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Segue adiante a matriz curricular da Pós Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional da UNIFIPA, implantada em 2021, ofertada na modalidade Híbrida (práticas presenciais, teóricas remotas e atividades Moodle) com duração de 12 (doze) meses e carga horária total de 400 (quatrocentas) horas.

### Conteúdos

A formação é composta por 4 módulos

Carga Horária dos módulos: 100h no módulo 1; 80h no módulo 2; 120h no módulo 3; 100h no módulo integrativo.

Total do curso é de 400h, contando com atividades avaliativas presenciais.

#### **Módulo 1**

Introdutório: Enfoque em Desenvolvimento e Aprendizagem.

#### **Módulo 2**

Específico: Enfoque em Bases Teóricas

#### **Módulo 3**

Específico: Enfoque específico em Inclusão, Avaliação e Intervenção

#### **Módulo Integrativo**

Estágios e Práxis Educacional

### Matriz Curricular

Disciplinas	CH Disciplina Presencial	CH Docente UNIFIPA	CH Professor Convidado	CH em EAD	CH Total da Disciplina
<b>Modulo I – Introdutório com enfoque em Desenvolvimento e Aprendizagem.</b>					
1. A Psicopedagogia Institucional e Clínica: Conceito e a Formação Profissional	16h	-	16h	24h	40h
2. Desenvolvimento Humano	16h	16h	-	04h	20h
3. Bases Neurológicas e Cognitivas do Desenvolvimento da Aprendizagem	16h	-	16h	24h	40h
Total CH Módulo 1	<b>100h</b>	16h	32h	52h	<b>100h</b>
<b>Módulo II – Específico com enfoque em Bases Teóricas.</b>					
4. Teorias da Aprendizagem e suas Implicações Educacionais	16h	-	16h	24h	40h
5. Transtornos Específicos de Aprendizagem	16h	16h		24h	40h
Total CH Módulo 2	<b>80h</b>	16h	16h	48h	<b>80h</b>
<b>Módulo III – Específico com enfoque em Inclusão, Avaliação e Intervenção.</b>					
Psicopedagogia no Contexto da Educação Inclusiva	16h	-	16h	24h	40h
Avaliação e Intervenção Psicopedagógica Institucional	16h	16h		24h	40h
Avaliação e Intervenção Psicopedagógica Clínica	16h		16h	24h	40h

Total CH Módulo 3	<b>120h</b>	16h	32h	72h	<b>120h</b>
<b>Módulo IV – Integrativo - Estágios e Trabalho de Conclusão de Curso</b>					
10. Psicopedagogia e Revitalização da Práxis Educacional	16h	16h	-	24h	40h
11. Estágio Supervisionado em Psicopedagogia Institucional	30h	30h	-	-	30h
12. Estágio Supervisionado em Psicopedagogia Clínica	30h	30h	-	-	30h
Total CH Módulo 4	<b>100h</b>	76h	-	24h	<b>100h</b>
<b>Total geral da Pós-Graduação</b>	<b>400h</b>	124h	80h	196h	<b>400 h</b>

### 13. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

#### **Disciplina: A Psicopedagogia Institucional e Clínica: Conceito e a Formação Profissional**

Carga horária: 40h

Ementa: A Psicopedagogia; evolução histórica, conceituação, objeto e áreas de atuação. Psicopedagogia e seus desdobramentos teórico-metodológicos: saber científico, campo de investigação e prática psicopedagógica (clínica e institucional).

#### Referências

BOSSA, N. A. A psicopedagogia no Brasil. 4. ed. São Paulo: ARTMED, 2011.  
 CONSELHO NACIONAL DA ABPp, Código de Ética. Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia, v. 15, n. 8, São Paulo, 1992.  
 NEVES, M.A.M. Psicopedagogia: um só termo e muitas significações. Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia, São Paulo, v. 10, n. 21, 1991.  
 PAIN, S. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.  
 SCOZ, B.M.; MENDES, M. A Psicopedagogia no Brasil: Evolução Histórica, in Boletim da Associação Brasileira de Psicopedagogia, ano 6, nº 13, São Paulo, junho de 1987.  
 VISCA, J. Clínica psicopedagógica – epistemologia convergente. Porto Alegre, Artes Médicas, 1987.

#### **Disciplina: Desenvolvimento Humano**

Carga horária: 20h

Ementa: A disciplina discute os diferentes modelos teóricos sobre o desenvolvimento infantil e suas implicações na aprendizagem. São abordados os principais aspectos do desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial, desde a concepção até a morte. Integra conceitos teóricos, práticos e de pesquisa com implicações na prática do psicopedagogo.

#### Referências

BEE, H. A Criança em desenvolvimento. 8ª ed. Porto Alegre. ArtMed, 2004.  
COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. Desenvolvimento psicológico e educação. V.3. Porto Alegre. ArtMed. 2.ed., 2004.  
CÓRIA-SABINI, M. A. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Ática, 1998.  
LÚRIA, A. R. Desenvolvimento cognitivo. São Paulo: Ícone, 1990.  
OLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. Desenvolvimento psicológico e educação. V.2. Porto Alegre. ArtMed. 2ª edição. 2004  
PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. Desenvolvimento humano. Porto Alegre. ArtMed, 2006.

**Disciplina: Bases Neurológicas e Cognitivas do Desenvolvimento da Aprendizagem**

Carga horária: 40h

Ementa: As neurociências e aprendizagem. A evolução do cérebro humano. Anatomia e fisiologia humana. A constituição do Sistema nervoso. Alterações neurológicas. Funções mentais (afetivas e cognitivas) e aprendizagem.

**Referências**

ALTREIDER, A. Dislexia: varrendo contra o vento. In: ROTTA, N. T.; FILHO, C. A. B.; BRI-DI, F. R. S. Neurologia e Aprendizagem: Abordagem Multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2016.  
BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências: Desvendando o Sistema Nervoso. 2ª ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002, 855 p.  
BRIDI-FILHO, C. A.; BRIDI, F. R. de S. Sobre o aprender e suas relações. In: ROTTA, N. T.; BRIDI-FILHO, C. A.; BRIDI, F. R. de S. Neurologia e Aprendizagem: Abordagem Multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2016.  
COSENZA, R.M.; GUERRA, L.B. Neurociência e Educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed; 2011.  
FONSECA, V. Cognição, neuropsicologia e aprendizagem: abordagem neuropsicologia e psicopedagógica. 2a ed. Petrópolis: Vozes, 2008.  
HERCULANO-HOUZEL, S. O cérebro em transformação. Rio de Janeiro: Sextante, 2007.  
KANDEL, E.R.; SCHWARTZ, J. H.; JESSELL, T. M. Princípios da Neurociência. 4 ed., São Paulo, Ed. Manole, 2003.  
LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu, 2005.  
MALLOY-DINIZ, L.F.; FUENTES, D.; MATTOS, P.; ABREU, N. Avaliação neuropsicológica. Porto Alegre: Artmed, 2010. 432 p.  
MALUF, M. I. Neurociência e educação. Direcional educador, v. 5, n. 52, 2009.  
NUNES, A.I.B.L.; SILVEIRA, R.N. Psicologia da aprendizagem: processos, teorias e contextos. Brasília: Liber Livros, 2009.  
OLIVEIRA, M. Princípios da Neurociência. São Paulo: Tecnopress, 1997.  
PANTANO, T.; ZORZI, J.L. Neurociência Aplicada à Aprendizagem. São José dos Campos: Pulso; 2009. 192 p.

**Disciplina: Teorias da Aprendizagem e suas Implicações Educacionais**

Carga horária: 40h

Ementa: Reconhecer os conceitos e teorias psicológicas que embasam o desenvolvimento e aprendizagem das crianças e adolescentes subsidiando a identificação dos fatores fundamentais que caracterizam as diferentes dimensões da vida escolar. Possibilitar a apropriação de conteúdos básicos da psicologia da

educação para que possam ser aplicados no contexto escolar visando a intervenção e promoção do sucesso no ensino-aprendizagem.

#### Referências

- GALVÃO, I. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. (Educação e conhecimento). Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.
- GOULART, I. B. Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor. 20ª ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
- LA TAILLE, Y., et al. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Sumus, 1992.
- LURIA, A.R. A construção da mente. São Paulo: Ícone. Mäder, M. J, 1992.
- OLIVEIRA, M. K. V. Aprendizado e desenvolvimento: Um processo sócio histórico. São Paulo: Scipione, 1997.
- \_\_\_\_\_. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico. 4. ed. 6. impressão. São Paulo: Scipione, 2001.
- \_\_\_\_\_. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico. 5 ed. São Paulo: Scipione, 2010.

#### **Disciplina: Transtornos Específicos de Aprendizagem**

Carga horária: 40h

#### Ementa:

Diferença entre dificuldades, distúrbios e transtornos de aprendizagem. Conceituação e classificação dos transtornos de aprendizagem. Fatores Genéticos e Neurológicos. Fatores relacionados à metodologia de alfabetização, emocionais e sócio-econômico-cultural.

#### Referências

- CIASCA, S. M. Distúrbios e dificuldades de aprendizagem: questão de nomenclatura. In: \_\_\_\_\_. Distúrbios de aprendizagem: proposta de avaliação interdisciplinar. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2003. p.19- 32.
- CIASCA, S. M.; MOURA-RIBEIRO, M.V.L. de. Avaliação e manejo neuropsicológico da dislexia. In: ROTTA, N.T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R.dos S. Transtornos de aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2006, p. 181-193.
- GRIFFO, C. Dificuldade de aprendizagem na alfabetização: perspectiva do aprendiz. In: GOMES, M.F.C.; SENNA, M. G. C. (orgs). Dificuldades de aprendizagem na alfabetização. 2ª ed. 1º reimp. – Belo Horizonte: Autêntica, 2002, p.39-54.
- LIMA, R. F. de; AZONIC. A. S.; CIASCA, S.M. Funções executivas na dislexia do desenvolvimento. In: CIASCA, S. M.; et al. Transtornos de aprendizagem: Neurociência e interdisciplinaridade. São Paulo: Book Toy, 2015.
- MOOJEN, S. Dificuldades ou Transtornos de Aprendizagem. In: RUBISTEIN, E. Psi-copedagogia: uma prática, diferentes estilos. São Paulo, Casa do Psicólogo, 1999.
- PASSERI, S. M.R. R. A Psicopedagogia nos Distúrbios e Dificuldades de Aprendizagem. In. CIASCA, S.M. (org). Distúrbios de Aprendizagem: Proposta de Avaliação Interdisciplinar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003, p.165-185.
- RODRIGUES, S. das D.; CIASCA, S. M. Dislexia na Escola: Identificação e Possibilidades de Intervenção. Revista de Psicopedagogia, v. 33, n.100, p. 86-9, 2016.
- ROTTA, N.T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R.S. Transtornos de aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- RUBINSTEIN, E.R. O estilo de aprendizagem e a queixa escolar: entre o saber e o conhecer. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

RUBINSTEIN, E.R.; ALLESSANDRINI, C.D. (orgs.). Psicopedagogia: uma prática, diferentes estilos. Distúrbios da aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

### **Disciplina: Psicopedagogia no Contexto da Educação Inclusiva**

Carga horária: 40h

Ementa: Análise dos contextos inclusivos na sociedade e seus impactos no ambiente escolar. Fundamentos educacionais, sociológicos e psicológicos da educação inclusiva. Políticas Públicas de Inclusão. Entender o processo de construção do conhecimento da pessoa com deficiência, bem como o desenvolvimento de suas potencialidades. As abordagens e as tendências da educação do aluno com necessidades especiais: auditivo, visual, de mobilidade ou por questões genéticas e/ou congênitas em direção e confronto na convivência social entre alunos especiais e alunos patologicamente normais. Planejamento e execução da construção do relacionamento que possibilite a participação do alunado especial na escola e na sociedade.

#### Referências

BRASIL. Ministério Público Federal. O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns da rede regular de ensino. Fundação Procurador Pedro Jorge de Melo e Silva ( Orgs). 2ª ed. ver. e atualiz. Brasília: Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Direito à educação: subsídios para a gestão dos sistemas educacionais – orientações gerais e marcos legais. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

CARNEIRO, M.A. O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns: possibilidades e limitações. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. (Série Educação Inclusiva).

CARVALHO, R.E. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

MARTINS, L.A.R.; PIRES, J.; PIRES, G.N.L.; MELO, F.R.L.V.de. Inclusão: compartilhando saberes. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

PACHECO, J.; EGGERTSDÓTTIR, R.; MARINÓSSON, G.L. Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PRIOSTE, C.; RAIÇA, D.; MACHADO, M.L.G. Dez questões sobre a educação inclusiva da pessoa com deficiência mental. São Paulo: Avercamp, 2006.

### **Disciplina: Avaliação e Intervenção Psicopedagógica Institucional**

Carga horária: 40h

Ementa: Compreender a dinâmica do processo de diagnóstico psicopedagógico institucional; os principais teóricos; os instrumentos e critérios utilizados no diagnóstico psicopedagógico institucional; o trabalho inter e multidisciplinar; a ética no processo diagnóstico; o caráter preventivo do diagnóstico institucional.

#### Referências

BARBOSA, L. M. S. A psicopedagogia no âmbito da instituição escolar. Curitiba: Expoente, 2000.

BASSEDAS, E. et al. Intervenção educativa e diagnóstico psicopedagógico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1996.

BOSSA, N. A. Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ESTRELA, M. T. Relação pedagógica, disciplina e indisciplina na sala de aula. Portugal: Porto, 1994.

- GASPARIAN, M. C. C. Psicopedagogia institucional sistêmica. São Paulo: Lemos, 1997.
- MEIRA, M.E.M.; ANTUNES, M.A.M. (Org.) Psicologia escolar: práticas críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
- POLITY, E. Dificuldades de aprendizagem e a família: construindo novas narrativas. São Paulo: Vetor, 2001.
- PORTO, O. Psicopedagogia Institucional - Teoria, Prática e Assessoramento Psicopedagógico. Wak, 2006.
- SAMPAIO, S. Dificuldades de aprendizagem - A Psicopedagogia na relação sujeito, família e escola. Wak, 2008
- RUBINSTEIN, E. (Org.). Psicopedagogia uma prática, diferentes estilos. Casa do Psicólogo, 1999.

### **Disciplina: Avaliação e Intervenção Psicopedagógica Clínica**

Carga horária: 40h

Ementa: Compreender a dinâmica do processo de diagnóstico psicopedagógico clínica. A configuração clínica na prática psicopedagógica. O método e a técnica na clínica psicopedagógica. Fundamentação teórica do modelo de avaliação. A função terapêutica. O vínculo afetivo na aprendizagem e na educação. As dificuldades escolares como um sintoma complexo. Proceder à construção de casos clínicos a partir da discussão de sua prática e/ou da leitura comentada de casos clássicos.

#### Referências

- BARBOSA, L.M.S. Intervenção psicopedagógica no espaço da clínica. Curitiba: Ibpex, 2010.
- WEISS, M.L.L. Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 6. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 1999.
- WEISS, M.L.L. Aspectos básicos do diagnóstico psicopedagógico In:\_\_\_\_\_. Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 10. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2011. cap. 03, p. 31-45.

### **Disciplina: Psicopedagogia e Revitalização da Práxis**

Carga horária: 40h

Ementa: Psicologia e da Pedagogia - a criação de uma identidade de pensamento das mesmas via vertente teórica. A interdisciplinaridade do trabalho psicopedagógico. Compreensão dos problemas de aprendizagem como um fenômeno abrangente, dinâmico e crítico. Objetivo do tratamento psicopedagógico: desaparecimento do sintoma e a conseqüente possibilidade do sujeito aprender normalmente, com a independência e autonomia em condições favoráveis para tal. Trabalho preventivo do psicopedagogo.

#### Referências

- FERNANDEZ, A. A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- PAIN, S. Diagnóstico e tratamento de problemas aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- VISCA, J. Clínica psicopedagógica: epistemologia convergente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- \_\_\_\_\_. Psicopedagogia: novas contribuições. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.
- WEISS, M.L. Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

### **Estágio Supervisionado em Psicopedagogia Institucional**

Carga horária: 30h

Ementa: Disciplina da parte prática do currículo, destinada ao desenvolvimento de estágio supervisionado, possibilitando ao aluno estagiário a potencialização da aprendizagem através do contato com as instituições bem como a construção de uma proposta de intervenção psicopedagógica institucional. Aplicação e prática de avaliação diagnóstica e intervenção institucional. Planos e projetos institucionais. Realização da supervisão e elaboração do relatório de estágio Institucional. Atividade obrigatória na área institucional.

### **Estágio Orientado em Psicopedagogia Clínica**

Carga horária: 30 h

Ementa: Disciplina da parte prática do currículo, destinada ao desenvolvimento de estágio supervisionado, possibilitando ao aluno estagiário a potencialização da aprendizagem através da observação exploratória da realidade. Elaboração de um projeto de atendimento a crianças com dificuldades de aprendizagem ou com necessidades especiais, visando uma avaliação, um diagnóstico e uma proposta de intervenção terapêutica. Relatório completo com a exposição descritiva do atendimento ou estudo de caso. Realização da supervisão e da elaboração do relatório de estágio Clínico. Atividade obrigatória na área clínica.

## **14. INFRAESTRUTURA**

### **Área de convivência**

Em atendimento aos requisitos de acessibilidade (Decreto 5.296/2004), a UNIFIPA toma como referência a Norma ABNT NBR 9050/2014 (Associação Brasileira de Normas Técnicas), que trata da acessibilidade de pessoas deficientes, na educação superior, quanto a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos. Além disso, a UNIFIPA tem em sua estrutura o Núcleo de Educação Inclusiva (NEI), com a função de implantar, implementar e acompanhar o processo de inclusão e de mobilidade e acessibilidade na IES, bem como a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

Com relação à manutenção e à conservação dos equipamentos e das instalações físicas da Fundação Padre Albino, as atividades são desenvolvidas por equipe multiprofissional, constituída por engenheiros e técnicos da Instituição e por profissionais de empresas terceirizadas, sempre que necessário. Todos os ambientes/laboratórios de formação geral/básica possuem materiais permanentes e de consumo, em quantidade e qualidade, adequados às exigências da formação geral/básica previstas no projeto pedagógico do Curso. Existe um sistema de licitação de compras, e um funcionário que age como “elo” entre o sistema e o Curso. Qualquer material necessário para o bom andamento das atividades de formação geral/básica é solicitado por meio do sistema e atendido prontamente pela Instituição. Estes materiais asseguram a participação ativa dos alunos nas atividades práticas.

Câmpus sede: Cantina, mini-shopping, posto bancário, restaurante universitário, academia de ginástica, quadras poliesportivas, pátio e estacionamento, sede social do Centro Acadêmico da Medicina. No Câmpus Sede estão instalados os Cursos de Biomedicina, Educação Física Licenciatura e Bacharelado, Enfermagem, Medicina e Pedagogia.

Câmpus São Francisco: Cantina, quadra de esportes, sede social dos Centros

Acadêmicos da Administração e Direito, pátio interno e externo. No Câmpus São Francisco estão instalados os Cursos de Administração e Direito.

### Câmpus Sede

Área de conveniência e estacionamento	Descrição			
1. Área de circulação interna	Rampas de acesso a corredores largos com interligação entre os pisos por escadarias e elevadores			
2. Pátio e estacionamento	Grande área verde e arborizada com pracinhas de descanso. Há estacionamento para carros e motos em todos os setores de acesso ao interior do prédio			
3. Restaurante Universitário				
4. Posto bancário	Corredor térreo de acesso ao HEC		15	

### Infraestrutura física e instalações acadêmicas

O Campus Sede, está localizado à Rua dos Estudantes, 225, no Parque Iracema, na Cidade de Catanduva.

**Acesso** - Há condições de acesso a pessoas com deficiência não apenas em relação à infraestrutura e segurança, mas também com a supervisão de Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), estando todos os setores devidamente equipados para atendimento das necessidades permanentes. As instalações sanitárias estão distribuídas pelos ambientes de cada bloco, com oferta a ambos os sexos e à pessoas com deficiência.

### Instalações Gerais

Imóvel/local	Terreno	Área construída (m <sup>2</sup> )
Hospital Escola Emilio Carlos	Aproximadamente	20.444,54
Faculdades Integradas Padre Albino	3 alqueires	14.387,21
Coordenadoria da Fundação Padre Albino		972,70

### Salas de aula, reuniões e auditórios

As salas de aula climatizadas são adequadas ao número de usuários e a cada tipo de atividade. As atividades mais específicas acontecem em salas especiais ou laboratórios. Todas as salas oferecem condições para uma boa audição, dotadas de luminosidade natural e artificial, equipadas com aparelhos de ar condicionado, carteiras tipo universitária, mesa e cadeira para professor. O sistema de limpeza é eficiente e realizado em horários oportunos, não interferindo nas atividades acadêmicas desenvolvidas pelos cursos.

### Laboratórios

Todos os ambientes/laboratórios de formação pedagógica são adequados às exigências da formação profissionalizante/específica previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, assim como atendem os requisitos de formação profissionalizante/específica, de acordo com o perfil do Egresso do Curso de Pedagogia da Fundação Padre Albino.

Os laboratórios/ambientes utilizados pelo Curso de Pedagogia destinam-se às aulas teórico-práticas de várias disciplinas e ao desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

A quantidade de laboratórios de formação profissionalizante/específica é plenamente adequada às necessidades de atividades práticas da formação geral/básica, constantes do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia e de acordo

com o número de alunos matriculados. Os horários de utilização são distribuídos de forma a não se chocarem entre os períodos, não prejudicando as atividades de cunho de formação profissionalizante/específica.

Os ambientes/laboratórios são totalmente estruturados para as práticas de formação profissionalizante/específica do pedagogo e atividades científicas, necessárias ao perfil científico/investigativo do discente do Curso de Pedagogia da Fundação Padre Albino. A Instituição tem priorizado o seu investimento em espaço físico de acordo com as necessidades dos cursos que ministra e as recomendações das Diretrizes Curriculares.

- Programa de aquisição, utilização e manutenção de equipamentos de laboratórios. Todos os laboratórios de formação geral/básica possuem equipamentos suficientes e em perfeitas condições de uso para o número de alunos matriculados no Curso de Pedagogia. As condições de conservação das instalações de todos os ambientes/laboratórios de formação geral/básica são adequadas para o cumprimento correto das atividades de ensino, pesquisa e extensão, previstos no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia.

Também disponíveis na IES: Laboratório de Avaliação Física; Laboratório de Enfermagem I; Laboratório de Enfermagem II; Sala de Musculação – Educação Física; Sala de Ginástica e Dança - Educação Física; Complexo esportivo com 2 quadras poliesportivas cobertas, minipista e instalações para atletismo – Educação Física; Brinquedoteca - Pedagogia.

## **15. BIBLIOTECA DO CAMPUS SEDE**

Livros, periódicos, revistas, obras de referência, vídeos, dvds, cd roms, assinaturas eletrônicas.

A Biblioteca “Cheddi Gattaz” ocupa área de 600 m<sup>2</sup> do Hospital-Escola Emilio Carlos, no setor denominado “F Par”. Utiliza espaços nas extremidades de dois andares, identificados como “F2 Par”, com 534 m<sup>2</sup>, e “F3 Par”, com 66 m<sup>2</sup>. O setor é servido por amplos corredores, sacadas, escadarias e elevador. Há potencial para a ampliação física da Biblioteca.

São ambientes da Biblioteca: setor administrativo, locais dos acervos de livros, de periódicos, de vídeos, CDs e DVDs, salas de estudos em grupo, divisões para estudos individuais, videoteca, sala de apoio técnico, copa e sanitários. O acervo está disposto em dois ambientes: um no setor “F2 Par”, com as obras mais requisitadas e atualizadas, outro, no setor “F3 Par”, com as obras mais raras e antigas. A Biblioteca é informatizada para consulta, empréstimo, devolução e reserva e o sistema permite o acesso remoto do usuário pela Internet. A retirada e a devolução do material bibliográfico solicitado são feitos diretamente no balcão de atendimento. O setor é servido de rede de comunicação interna Windows NT (Intranet); disponibiliza acesso à Internet ao usuário para pesquisa e participa da rede de informações COMUT.

A Biblioteca conta com dotação orçamentária anual para atualização e expansão do acervo, para atender às necessidades dos cursos. O corpo de funcionários da Biblioteca é qualificado para a disseminação seletiva de informação. A Biblioteca “Cheddi Gattaz”, instalada no Campus Sede, tem regulamento próprio e é órgão de apoio dos cursos de Agronomia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina e Pedagogia.

O funcionamento da Biblioteca é de segunda a sexta-feira, das 7:30h às 23h.

**Descrição do acervo:**

Áreas	N.º Títulos	Qtde. Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	7	54
Ciências Biológicas	35	229
Ciências da Saúde	41	270
Ciências Sociais Aplicadas	4	16
Ciências Humanas	4	37
Linguística, Letras e Artes	7	41
Outros	4	30
<b>Total Geral</b>	<b>102</b>	<b>677</b>

**Jornais**

A Biblioteca possui assinatura corrente do jornal O Regional de Catanduva.

**Obras de referência**

Acervo de Referência = 151 exemplares

**Vídeos, DVDs e CD Roms**

A Instituição dispõe de 300 fitas de vídeo, 105 cd-roms e 302 dvds disponibilizando os empréstimos para fins didático-pedagógicos aos alunos.

**Assinaturas eletrônicas**

- Periódicos Assinaturas (Ciências da Saúde), formato impresso = 10 títulos
- Base de dados *UpToDate*, ferramenta de atualização médica baseada em evidências clínicas
- Portal CAPES – através de parceria com o Instituto Federal de São Paulo, Campus de Catanduva – SP

**16. INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO CAMPUS SEDE****Laboratórios de Informática**

Três Laboratórios de informática com um total de 105 computadores ligados em rede, sendo 19 no Laboratório I, 21 no Laboratório II e 65 no Laboratório III, todos com acesso à Internet.

**Sistema de gerenciamento de bibliotecas**

Foi implantado um sistema de gerenciamento de bibliotecas de nome PHL, que está em uso em várias universidades, com as seguintes características:

- sua operação é efetuada totalmente pela *internet*;
- o aluno poderá reservar e renovar empréstimos de acervo, como também acompanhar todos os processos via *web*;
- como o banco de dados é único para todos os cursos da FIPA, os alunos de outros cursos poderão efetuar empréstimos e consultas ao acervo, exemplo: alunos de Pedagogia poderão consultar, reservar e emprestar livros do acervo da Administração;
- facilidade em obter informações do acervo mesmo não estando em uma das bibliotecas.

**Rede sem fio (Wireless)**

A implantação da rede sem fio (*Wireless*) visa atender aos alunos, professores e funcionários que utilizam computadores portáteis. Para utilizar os benefícios de acesso à *internet*, é necessário cadastrar-se junto ao servidor de rede da faculdade, através de um funcionário habilitado.

### **Ambiente de Aprendizagem WEBFIPA com a tecnologia da Plataforma Moodle**

O Moodle tem como principal objetivo o apoio à aprendizagem on-line, destacando-se dos outros ambientes virtuais pelas suas características mais voltadas às necessidades pedagógicas e pela sua flexibilidade no que diz respeito à variedade de recursos e opções de customização que oferece, favorecendo a autoria dos professores no ambiente virtual.

O Moodle oferece um número bastante amplo de recursos que podem ser utilizados dentro do desenho de um curso. Com isso, a flexibilidade para modelar um curso permite propostas com aspecto visual e características bastante peculiares e inerentes a cada grupo participante. Isso possibilita uma configuração do ambiente de acordo com as especificidades que se apresentem: público-alvo, nível do curso, perfil docente, complexidade do conteúdo, necessidades multimídia, dentre outras.

Os recursos oferecidos pelo Moodle podem ser classificados em recursos de comunicação e de conteúdo; os primeiros apresentam o objetivo específico de promover a troca de mensagens entre os participantes – fórum, chat, mensagem, por exemplo – e os últimos – tais como o glossário, o wiki, arquivos e páginas web – possibilitam disponibilização, compartilhamento e, em alguns casos, produção de conteúdos digitais.